

P 3572

Avaliação do entendimento do diabetes em pacientes idosos sem controle glicêmico satisfatório no ambulatório de Endocrinologia do HCPA

Cibelle de Abreu Evaldt, Rafael Vaz Machry, Luthiele da Silva Vasconcellos, Rafaela Ramos Nunes, Henrique Umpierre Pedroso, Thayme Luísa de Souza Pires, Raquel Ferreira, Eduardo Bardou Yunes Filho, Paloma Dias da Cruz, Ticiania da Costa Rodrigues Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A prevalência do Diabetes está crescendo entre os idosos. Além do cuidado necessário para manter um nível apropriado da glicemia, é necessário entender a doença. Frequentemente esta população apresenta mais dificuldades para entender os riscos e os fatores relacionados à doença. Objetivos: Avaliar o grau de entendimento do Diabetes em pacientes idosos sem controle glicêmico adequado. Métodos: Este é um estudo transversal com pacientes diabéticos que foram atendidos entre junho e dezembro de 2014 no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Nós incluímos pacientes com mais de 60 anos de idade, de ambos os sexos, com HbA1c \geq 8.5 % em uso de agentes hipoglicemiantes orais e insulina. Todos os pacientes foram submetidos a cinco perguntas relacionadas à satisfação com a dieta e com o tratamento do Diabetes. Prontuários dos pacientes foram revisados para avaliar o controle glicêmico prévio. Resultados: Quarenta e cinco pacientes foram incluídos. A hemoglobina glicada foi de 10.08 ± 0.31 (doze meses antes), 10.46 ± 0.32 (seis meses antes) e 10.34 ± 0.22 (coletada próxima à entrevista). Quando perguntados sobre a falta de metas claras e concretas no cuidado do diabetes, 40% dos pacientes responderam não ter problemas, 40% consideraram um problema sério, os outros deram respostas intermediárias. Sobre "sentir-se desencorajado com o tratamento", apenas 28% consideraram como um problema sério e 46,7% não consideraram como um problema. Quando perguntados sobre "privação na dieta", 20% consideraram um problema sério e 48,9% não se preocupam com isso. Nós também perguntamos se os pacientes estavam satisfeitos com seu tratamento atual, e 64,4% declararam-se satisfeitos, apenas 4,4% relataram estar insatisfeitos, e os demais apresentaram resposta intermediária. A última questão foi sobre autoconhecimento sobre o diabetes, 71,1% dizem entender sobre sua doença e apenas 6,7% referem não estar satisfeito com o entendimento do diabetes. Conclusão: Apesar do controle glicêmico inapropriado cronicamente, a maioria dos pacientes não entende a severidade e o grau da doença. Palavras-chaves: Controle glicêmico, estresse emocional, idosos. Projeto 130485